

GRAFOASSISTENCIOLOGIA (POLICARMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Grafoassistenciologia* é a especialidade da Conscienciologia aplicada às pesquisas da interassistencialidade avançada promovida pela escrita paracientífica e libertária, sob a égide do paradigma consciencial e do *princípio da descrença* (PD).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *grafo* vem do idioma Grego, *grápho*, “escrever; inscrever”. O vocábulo *assistência* deriva do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda”, e esta de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar ou ter-se de pé; estar presente; comparecer; assistir em juízo”. Surgiu no Século XVI. O segundo elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. *Ciência da grafoassistência*. 2. Pesquisa da interassistência gesconografológica. 3. Omnianálise da assistência grafotarística.

Neologia. O termo *Grafoassistenciologia* e as duas expressões compostas *Grafoassistenciologia Elementar* e *Grafoassistenciologia Superior* são neologismos técnicos da Policarmologia.

Antonimologia: 1. Estudo da escrita taconista. 2. Pesquisa da assedialidade das patogescons. 3. Análise dos *efeitos nosográficos* de livros assediadores.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à priorização da paracientificidade aplicada à escrita interassistencial.

Ortopensatologia: – “**Assistencialidade.** A melhor assistência, mais consistente, é a cognitiva, através dos **grafopenses**, ou seja, da escrita”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Conscienciografologia; o holopensene da escrita interassistencial; a cota grafopensênica pessoal, singular e insubstituível; os autesforços grafopensênicos interassistenciais pontuando na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); os grafopenses; a grafopensenedade; os evoluciopenses compartilhados; a evoluciopensenedade; os liberopenses; a liberopensenedade; os enciclopenses; a enciclopensenedade; a autopenalização predominantemente mentalsomática; os retropenses; a retropensenedade; o holopensene interassistencial do escritório pessoal de escrita tarística; a pensenedade neológica grafoassistencial.

Fatologia: o olhar paracientífico sobre a escrita conscienciológica; a intelectualidade interassistencial; a cessão dos direitos autorais; o mecenato auxiliando a pesquisa e divulgação paracientífica; a grafoproéxis; as ideias inatas; a tares sem fronteiras; a generalização parapedagógica das autossuperações; os reagrupamentos evolutivos; a promoção da afinidade ideativa pró-evolutiva entre consciências; a contribuição concreta à reeducação consciencial; os produtos grafotarísticos; a produmetria grafoassistencial; a linha argumentativa descenciológica, não coercitiva; o conscienciológês; a memória neológica acionada; os neologismos paraterapêuticos; os frutos autoproéxicos fincados na dimenin; as potencialidades da autenciclopédia personalíssima; o legado egocármico, com desdobramentos grupo e policármicos; a carreira grafoassistencial; as neoverpons grafadas resgatando intermissivistas; a autoconsciencioterapia bibliográfica; as evocações cosmoéticas; o *rapport* mentalsomático; as recomposições grupocármicas através da escrita; os constructos evolutivos reorganizando proéxis individuais e coletivas; o incessante reaprendizado interconsciencial; a leitura pontual ao momento evolutivo; as correções de rota; a *Escala Evolutiva das Consciências*; a torrente de amparo intra e extrafísico nos processos grafoassistenciais; o impacto gesconológico multidimensional; a horizontalização do conhecimento libertário; o des-

carte de ranços esotéricos e ocultistas; a lógica evolutiva decodificada, materializada e disponibilizada; a *inteligência evolutiva* (IE); o recurso desassediador à mão do leitor; a rotina de escrita auto e heterodesassediadora; a intercomplementariedade das pesquisas multidimensionais (Tudologia); a megafrente pesquisística aberta pelas abordagens extrafísicas; o poder tarístico da gescon teática e exemplificada; o exercício incipiente da policarmalidade; a aceleração da História Humana; o pioneirismo conscienciológico da tares multidimensional pela escrita; a escolarização do Planeta-Hospital; a autassistência pelo autorrevezamento lúcido; o alinhamento ao fluxo cósmico através da cognição evolutiva; a estrutura pró-escrita disponível na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); a Cognópolis na condição de primeiro parque paratecnológico de grafoassistencialidade no Planeta; a Cosmoética enquanto ponto de convergência mental-somática do esclarecimento consciencial; a *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as energias conscienciais (ECs) de alto teor mentalsomático; as ECs homeostáticas do escritor refletindo a ortointencionalidade de grafoassistir; a dinâmica multidimensional permeando a escrita; a mentalsomatização consciencial; a parametabolização do neoconstructo pelo intermissivista; a paracerebralidade; as sincronidades gesconográficas pró-evolutivas; o parapsiquismo mentalsomático; a paraconexão com a equipex; o acervo autoparafenômico compartilhado; a autobagagem holobiográfica escancarada; as chegadas extrafísicas meritórias; a projetabilidade lúcida assistida; as extrapolações parapsíquicas pró-escrita; os paraconstructos enquanto *mimos paraintelectivos* da equipex; a paramatematicidade ínsita aos processos holocármicos; os *Cursos Intermissivos* (CI).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo equipin escritora–equipex amparadora técnica*; o *sinergismo reurbex-reurbin*; o *sinergismo Central Extrafísica da Verdade* (CEV)–*Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF); o *sinergismo neoverponogenia–liberdade consciencial*; o *sinergismo neoconhecimento-neorresponsabilidade*; o *sinergismo evolutividade-apreensibilidade*.

Principiologia: o *princípio da descrença*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da verbação*; o *princípio do sozinho vai mais depressa, em grupo se vai mais longe*; o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio da retribuição tarística*; o *princípio de toda consciência ter algo a escrever, e muito a ler*; o *princípio de o menos ignorante esclarecer o mais ignorante*, frente à Cogniciologia Evolutiva.

Codigologia: as cláusulas grafoassistenciais no *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o fomento parapedagógico aos *códigos grupais de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria do confor tarístico*; a *teoria do paradigma consciencial*; a *teoria do curso grupocármico*; a *teoria da grafoterapia*; a *teoria do autodidatismo evolutivo*.

Tecnologia: a *Paratecnologia Pesquisística*; a *técnica de atuar no teto da autocompetência evolutiva* (Verbaciologia); as *técnicas paradiplomáticas* aplicadas à escrita.

Voluntariologia: os *voluntários-pesquisadores dedicados à escrita interassistencial*.

Laboratoriologia: os *laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático* (*Tertularium, Holociclo e Holoteca*); o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Parapesquisadores*; o *Colégio Invisível da Grafo-pensologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Gesconologia*; o *Colégio Invisível da Verponologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*.

Efeitologia: os *efeitos evolutivos ego, grupo e policármicos da tares grafada*; os *efeitos revezamentais da escrita interassistencial*; os *efeitos holossomáticos da leitura pró-evolutiva*; os *efeitos mentalsomáticos do foco pesquisístico*; os *efeitos parassociais da interassistência grafo-tarística*; os *efeitos libertários do esclarecimento evolutivo*; os *efeitos autorrecexogênicos do heterexemplarismo*; os *efeitos duradouros da escrita interassistencial*; os *efeitos autoconsciencioterápicos das leituras cosmoéticas*; o *efeito ricochete multidimensional da grafotares*; o *efeito do escritor promovendo neoescritores*.

Neossinapsologia: as *neossinapses hauridas no exercício da escrita*; as *neossinapses decorrentes das leituras esclarecedoras*.

Ciclogia: o *ciclo recuperação de cons–aplicação de cons*; o *ciclo autovivência-transcrição-esclarecimento*; o *ciclo leitura-reflexão-conclusão-priorização*; o *ciclo leitor–leitor–escritor–escritor–leitor*; o *ciclo verpon escrita no papel–verpon inscrita no paracérebro*; o *grafoassistente dedicado ao ininterrupto ciclo autopesquisa–escrita*; o *ciclo sementeira intrafísica–colheita extrafísica*; o *ciclo retroconstructos–neoconstructos*.

Enumerologia: a hipótese da *grafoassistência*; a lógica da *grafoassistência*; a vivência da *grafoassistência*; as *pararrealidades da grafoassistência*; os *frutos da grafoassistência*; a *qualificação da grafoassistência*; a *priorização da grafoassistência*.

Binomiologia: o *binômio mentalsomático ler–escrever*; o *binômio Cosmoética Destrutiva–Impactoterapia*; o *binômio singularidade consciencial–singularidade holobiográfica*; o *binômio especialização–generalização*; o *binômio memória–holomemória*; o *binômio poliglotismo–Universalismo*; a *grafoassistência suplantando limites do binômio Cronêmica–Proxêmica*.

Interaciologia: a *interação autor grafoassistente–leitor grafoassistido*; as *interações mentaisomáticas*; as *interações entre escritores tarísticos*; a *interação escrita multitemática–abrangência grafoassistencial*; a *interação Curso Intermissivo–Conscienciologia*.

Crescendologia: o *crescendo grafoassistência taconista–grafoassistência tarística*; o *crescendo da conteudística multidimensional das neoverpons conscienciológicas*; a *autodedicção levando ao crescendo multiexistencial tráfal da escrita–trafor da escrita–megatrafor da escrita*; o *crescendo qualiquantificativo gescon–megagescon*; o *crescendo Filosofia–Holofilosofia*; o *crescendo Ciência–Neociência*; o *crescendo Sociologia–Parassociologia*.

Antagonismologia: o *antagonismo microminoria lúcida / macrominoria insciente quanto à evolutividade consciencial*; o *antagonismo problemática evolutiva / solucionática evolutiva*; o *antagonismo gescon assistencial / gescon ectópica*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o grafoassistente ser o primeiro a ser grafoassistido*.

Politicologia: a *experimentocracia*; a *cognocracia (Cognópolis)*; a *meritocracia*; a *proexocracia*; a *mentalsomatocracia*; a *autoconscienciocracia*; a *holomaturocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à *interassistência mentalsomática*.

Filiologia: a *pesquisofilia*; a *leiturofilia crítica*; a *bibliofilia*; a *neofilia*; a *cogniciofilia*.

Mitologia: o *mito de a escrita ser para poucos*.

Holotecologia: a *ciencioteca*; a *pesquisoteca*; a *experimentoteca*; a *verponoteca*; a *comunicoteca*; a *assistencioteca*; a *mentalsomatoteca*; a *biblioteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Grafoassistenciologia*; a *Policarmologia*; a *Multidimensiologia*; a *Parapesquisologia*; a *Interassistenciologia*; a *Conscienciografopenologia*; a *Retribuiciologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Paracerebrologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Antiautomarasmologia*; a *Lexicologia*; a *Legadologia Enciclopédica*; a *Maxiproexologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin parapesquisadora–escritora*; a *consciex amparadora de função*; os *públicos leitores*; a *conscin revisora*; as *consciências taristicamente assistíveis*; a *consciência autorrevezadora lúcida*; a *conscin grafoproexista*; a *conscin maxiproexista*.

Masculinologia: o *abridor de caminhos*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *reeducador*; o *intermissivista*; o *conscienciólogo*; o *verbetógrafo*.

Femininologia: a *abridora de caminhos*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *reeducadora*; a *intermissivista*; a *consciencióloga*; a *verbetógrafa*.

Hominologia: o *Homo sapiens graphocommunicator*; o *Homo sapiens parascientificus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens verponarista*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens lexicographus*; o *Homo sapiens encyclopaedicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: Grafoassistenciologia *Elementar* = a pesquisa quanto aos *efeitos esclarecedores* gerados pela gescon pessoal sobre o grupo intrafísico próximo; Grafoassistenciologia *Superior* = o complexo estudo multidimensional quanto aos *efeitos pararurbanológicos* da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Culturologia: a *cultura do aproveitamento evolutivo da intrafísicalidade*; a *cultura da Comunicologia Tarística* pela escrita; a *cultura da ampliação dos dicionários cerebrais*.

Mentalsomatologia. Pela *Holossomatologia*, no decurso multiexistencial do vírus à *Consciex Livre* (CL), a aut-evolução consciencial caminha rumo à crescente preponderância de atuação do mentalsoma, ou paracorpo das ideias.

Paradigmologia. Dentro dos limites paracientíficos vislumbrados pelo paradigma consciencial (Ano-base: 2018), a capacidade de discernir configura o processo autônomo de automanifestação mais próximo da realidade última, ou essência, da própria consciência.

Parapensquisologia. Pela *Paracogniciologia*, são evolutivamente relevantes estudos e pesquisas capazes de ampliar o entendimento dos mecanismos multidimensionais e holocármicos da interassistência cognitiva, em todos os formatos, ao exemplo da grafotares. *Ideias avançadas libertam*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Grafoassistenciologia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autoconsciencioterapia verbetográfica:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
02. **Colheita intermissiva:** Evoluciologia; Homeostático.
03. **Consciência conscienciológica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
04. **Conscienciografologista:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Escrita conscienciológica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Grafocomunicação científica:** Comunicologia; Neutro.
07. **Grafofilia:** Conscienciografologia; Neutro.
08. **Grafopensenarium:** Grafopensenologia; Homeostático.
09. **Grafoproéxis:** Proexologia; Homeostático.
10. **Holopense bibliográfico:** Grafopensenologia; Neutro.
11. **Legadologia Enciclopédica:** Neoenciclopediologia; Homeostático.
12. **Neologismo paraterapêutico:** Paraterapeuticologia; Homeostático.
13. **Ortografopensenidade:** Grafopensenologia; Homeostático.
14. **Ponte interparadigmática:** Interparadigmologia; Neutro.
15. **Rastro textual:** Grafopensenologia; Homeostático.

A GRAFOASSISTENCIOLOGIA ABORDA, DE MODO RACIONAL E CIENTÍFICO, AS PARARREALIDADES DA ESCRITA TARÍSTICA, DESTACANDO A RELEVÂNCIA DA PRODUÇÃO GESCONOLÓGICA NA EVOLUÇÃO PESSOAL E COLETIVA.

Questionologia. Para você, leitor ou leitora, as pesquisas da Grafoassistenciologia são relevantes para a qualificação e quantificação da tares conscienciográfica? Na escala de 1 a 5, como classifica o gabarito interassistencial dos produtos grafotarísticos pessoais?

Bibliografia Específica:

1. **Nader, Rosa Org.**; *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia*; apes. Dulce Daou; revisores Ulisses Schlosser; Erotides Louly; & Helena Araujo; 392 p.; 5 seções; 10 caps.; 21 *E-mails*; 464 enus.; 4 fichários; 1 foto; 18 minicurrículos; 9 tabs.; 263 verbetes chaves; 19 *websites*; 64 refs.; 11 webgrafias; 1 anexo; alf.; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu; 2012; página 207.

2. **Vieira, Waldo**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 131, 134, 138 e 405.

M. P. C.